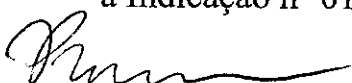
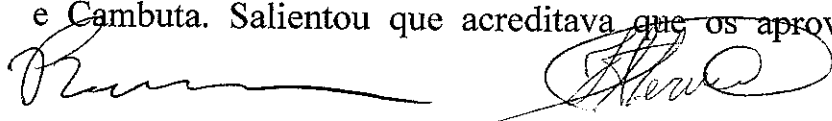


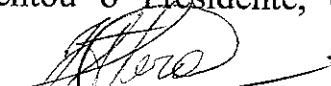
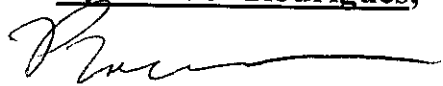
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NÚMERO 021/2026 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO PARANÁ. Aos onze dias do mês de Agosto do ano de 2026, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram o livro próprio de presença: Denílson Brito; Francisco Castilho Jr.; Geraldo de Souza Miranda; Gustavo Del Grande; Nei Aparecido Rodrigues; José Aparecido Pereira; Otair Senes; Rogério Costa, e Rosi Cerqueira. O presidente verificando o número legal, deu por aberta a sessão, e solicitou a leitura da ata da sessão ordinária do dia quatorze de Julho de 2026. Após a leitura a ata foi colocada em discussão e a palavra ficou livre. Por conseguinte, a ata foi colocada em votação, sendo votada e aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente encaminhou às comissões competentes os Projetos de Lei nºs 050/2026 e 051/2026 ambos de autoria do Executivo Municipal, e o Projeto de Lei nº 11/2026 de autoria do vereador Geraldo de Souza Miranda, para que no prazo legal manifestassem seus pareceres. Em seguida o Presidente solicitou a leitura da Indicação nº 013/2026, de autoria do vereador Otair Senes, a qual indicava ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que determinasse, aos setores competentes, um estudo de viabilidade técnica, jurídica, administrativa e orçamentária para a criação do concurso municipal de decoração natalina, destinado para participação de residências, comércios, instituições e demais espaços que venham a ser definidos em regulamento. E caso se verificasse necessário a instituição por meio de lei, que o Poder Executivo encaminhasse a essa Casa Legislativa o respectivo projeto de lei, em consonância com a legislação vigente, observando os princípios de legalidade, da eficiência e do interesse público. Após a leitura o Presidente disse que a presente indicação seria encaminhada ao Executivo Municipal para que fosse tomadas as devidas providências. Como não havia matéria para ser apreciada na **ORDEM DO DIA** o Presidente passou para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, e deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador Otair Senes, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Inicialmente discorreu sobre a Indicação nº 013/2026 que havia apresentado, a qual indicava a criação do concurso



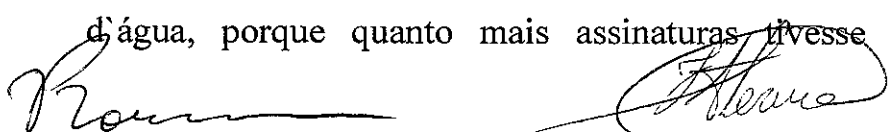
municipal de decoração natalina destinado à participação de residências, comércios, e instituições. Agradeceu o pessoal que compareceram no baile de formatura do Curso de Dança. Disse que havia comparecido quase 600 (seiscentas) pessoas no referido baile. Salientou que no dia do baile em algumas regiões havia ocorrido um forte temporal, mas graças a Deus o Município de Borrazópolis não tinha sido atingido, e havia dado para o pessoal se divertir no Baile Gaúcho. Argumentou que o Prefeito Municipal havia liberado para que acontecesse um baile uma vez por mês na cidade de Borrazópolis, e argumentou que os responsáveis iriam definir uma data propícia para realizar esse evento, para reanimar o pessoal, pois a cidade estava muito parada. Criticou a Sanepar pela falha no fornecimento de água para a cidade de Borrazópolis, pois isso tinha se tornado uma vergonha, porque tinha muita gente visitando a cidade, por ser o Dia dos Pais, e essa falta de água era vergonhosa. Salientou que cidade havia ficado sem o fornecimento de água na sexta-feira, no sábado, e no domingo, e isso era inaceitável. Ressaltou que tinha localidades que a água havia voltado ontem à tarde, e tinha outras localidades que ainda não havia voltado o fornecimento regular, e isso era inaceitável, era uma vergonha. Disse que tinha um abaixo assinado que havia sido deixado na Igreja Católica, e deixado em outros lugares também, e seria recolhido durante a presente semana, e seria entregue ao Advogado da Câmara Municipal para Ele terminar de elaborar a documentação para ser enviada para a Diretoria da Sanepar, pois aquela situação já tinha passado do limite. Salientou que a Sanepar estava trocando os relógios de medição do consumo de água, e os relógios novos estavam dobrando o valor que o pessoal pagava, e a Sanepar não fazia nenhuma benfeitoria para a população, e isso era uma situação muito complicada. Salientou que não estava falado dos funcionários, mas sim da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, pois o que estava acontecendo era muito difícil de aceitar. Referiu-se sobre estradas rurais, dizendo que era para ter acabado os serviços na estrada que ligava Borrazópolis ao Município de Rio Bom, mas devido as chuvas os trabalhos havia atrasado, no entanto, na atual semana, se Deus quisesse, os trabalhos daquela estrada seria concluído. Disse que havia solicitado que a Prefeitura fizesse a manutenção de parte da Estrada dos Bairros Paulo Kisner, Santa Teresinha, e Cambuta. Salientou que acreditava que os aprovados no Concurso Público do



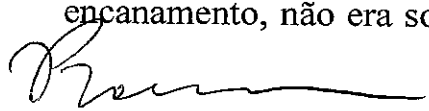
Município de Borrazópolis iriam começar a serem chamados, para suprirem as vacâncias que existiam no Quadro de Pessoal. Ressaltou que o Pessoal da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos estavam realizando podas nas árvores da cidade, e algumas pessoas estavam criticando aquelas podas, e salientou que ninguém estava destruindo as árvores, pois estavam fazendo apenas as podas necessárias, pois já havia passado do tempo de serem feitas, e quando elas brotassem iriam ficar ainda mais bonitas. Referiu-se sobre os animais soltos pelas ruas da cidade, dizendo que o município havia gastado quase R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), para fazer uma “UBS para animais”, e esta UBS estava no pátio, e indagou pra que aquela UBS Animal havia sido feita, pois ela era para atender animais de rua, os que estavam abandonados, os animais doentes, e os animais para doação. Disse que achava errado as pessoas construírem casinhas para os animais e colocar na entrada do cemitérios, e na porta da capela mortuária. Salientou se continuasse assim iriam colocar casinhas em frente a Igreja, em frente o portão das Escolas Julia Begali e Dom Bosco, no portão da APAE, disse que não era contra animais, mas tinha os lugares adequados para esse fim, o que não podia era deixar os animais soltos pelas ruas da cidade colocando em riscos a integridade física das pessoas. E a questão desses animais soltos precisava ser regulamentado pelo Poder Público. Usou a palavra **Vereador Rogério Costa**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Referiu-se a constante falta de água na cidade de Borrazópolis dizendo que esta situação estava ficando desconfortável, mas infelizmente a Sanepar não estava preocupada com a população, só se preocupavam em cobrar, e aquelas pessoas que atrasavam com o pagamento era cortado o fornecimento, mas oferecer um serviço de qualidade isso a Sanepar não fazia, e isso era vergonhoso, e inaceitável. Mas se Deus quisesse até no fim desse mandato isso seria resolvido, pois todos os vereadores estavam empenhados para resolver essa situação. Referiu-se sobre o abaixo-assinado contra essa constante falta de água, que estava circulando, e a população poderia ter certeza que essa Câmara Municipal estava correndo atrás para resolver esse problema. Usou a palavra **Vereador Nei Aparecido Rodrigues**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os



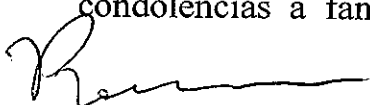
Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Disse que concordava com que o Vereador Otair Senes havia falado sobre os animais de rua, pois estava difícil de entrar no cemitério em virtude da quantidade de cães que ficavam no portão de entrada, e esses cachorros atacavam as pessoas nas ruas próximas ao cemitérios. E o Poder Público Municipal tinha que tomar alguma providência a esse respeito, e essas pessoas que faziam essas casinhas na frente da sua residência tinha que ser o responsável por esses animais que ele estava tratando, e se porventura esses animais mordesse alguém essa pessoa tinha que ser responsabilizado. Usou a palavra **Vereador Francisco Castilho Jr.**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Desejou os sentimentos ao Olacir Tavares, ao Mauro Tavares, e toda família Tavares pelo falecimento do Sr. Nino Tavares. Referiu-se sobre a Sanepar, dizendo que os vereadores já haviam falado tudo, e concordava com o que havia sido falado. Salientou que era uma vergonha para o Município de Borrazópolis, pois havia recebido tantas visitas no Dia dos Pais e a cidade com falta d'água. O pessoal querendo fazer um churrasco, um almoço especial para os pais e não podiam por falta d'água, e isso era lastimável. Convidou as pessoas para participarem da festa da Igrejinha Azul do Bairro Patinho, Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Usou a palavra o **Vereador Geraldo de Souza Miranda**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Também apresentou suas condolências ao Olacir Tavares, ao Mauro Tavares e toda família Tavares pelo falecimento do Sr. Nino Tavares. Apresentou também suas condolências à família do saudoso Leonato, que naquele dia havia perdido um membro daquela família. Apresentou suas condolências ao seu primo Afonso, que no Domingo próximo passado havia perdido sua mãe. Salientou que perder as pessoas próximas fazia parte do ciclo natural da vida, mas deixava as pessoas tristes, e deixou seus sentimentos a todas as famílias enlutadas do Município. Clamou para as pessoas assinarem o abaixo-assinado contra essa constante falta d'água, porque quanto mais assinaturas tivesse mais força teria para cobrar



providências da Sanepar, e juntamente com o abaixo-assinado seria enviado um ofício, e um requerimento que havia sido aprovado na Câmara Municipal, exigindo melhoria no fornecimento de água na cidade de Borrazópolis. Relatou que Domingo próximo passado, foi questionado por um morador, o qual havia falado que os Vereadores, o Prefeito e o Vice-Prefeito não estavam fazendo nada para resolver a constante falta d'água na cidade, e Ele havia falado que todos estavam empenhados para solucionar aquele problema. Havia falado a esse Munícipe que o Poder Legislativo e o Poder Executivo estavam lutando para que a Sanepar dessa uma resposta e solucionasse esse problema. Dirigiu-se aos moradores do Bairro Placa São Vicente, pois os moradores daquele Bairro haviam reclamado da estrada do bairro, e imediatamente Ele havia falado com o Secretário Municipal de Infraestrutura Viária, Sr. Roberto Carlos Domingues, para que a Prefeitura Municipal fizesse uma manutenção na estrada da Placa São Vicente, e melhorasse aquela estrada, pois ela estava sem condições de tráfego. Usou a palavra **Vereador Denílson Brito**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Inicialmente apresentou suas condolências à família Tavares pelo falecimento do Sr. Nino Tavares. Referiu-se a Sanepar dizendo que a falta constante de água já tinha virado brincadeira, era uma falta de respeito, falta de responsabilidade com a população do Município de Borrazópolis. Citou como exemplo os trabalhadores rurais que estava arrancando feijão na véspera do Dia dos Pais, no sábado, e quando chegava em casa para tomar banho verificava que não tinha água. Salientou que os Vereadores estavam já cansados de cobrar da Sanepar que solucionasse esse problema. Disse que não sabia mais a quem recorrer, pois a Câmara Municipal cobrava, pedia, falava e nada era feito para resolver o problema da falta constante d'água. Disse que invejava o Município de Kaloré, pois lá era uma Autarquia Municipal a responsável pelo fornecimento de água para população, e raramente água faltava aos moradores. Cobrou também melhorias na qualidade da água que era fornecida aos moradores do Município de Borrazópolis. Salientou que para resolver esse problema não era somente instalar relógio, não era somente pôr encaçamento, não era somente fazer buraco nas calçadas, o que realmente precisava



era colocar uma adutora nova que esse problema seria resolvido. Indagou a Sanepar porque Ela não colocava aquele poço artesiano que havia sido perfurado na propriedade rural do Sr. Urbano para funcionar, pois a água daquele poço era de primeira qualidade, era muita água e tinha dado até água mineral, e qual era o empecilho, o que impedia para solucionar esse problema, pois a água era item de primeiro Socorro numa residência. Cobrou do Poder Executivo para procurar um caminho e cobrasse mais respeito com a população de Borrazópolis, pois isso já tinha passado do limite. Disse que a Sanepar e a Copel de Borrazópolis estavam deixando muito a desejar. Argumentou dizendo que ficar falando não adiantava mais, pois não acontecia nada. Por isso que havia sido elaborado um abaixo-assinado, todos os moradores do Município de Borrazópolis deviam assinar. Ou a Sanepar resolvesse essa situação ou passava para outra empresa que tivesse mais responsabilidade, que cuidasse melhor do sistema de abastecimento de água no município de Borrazópolis. Referiu-se aos animais soltos pelas ruas da cidade, pois se cada morador cuidasse dos seus animais, na sua casa, fizesse o tratamento adequado, iria restar poucos animais nas ruas, e iria sobrar poucos animais para ser cuidado pelo canil. Usou a palavra **Vereador Rosi Cerqueira**, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, os Municípes presentes, e os Municípes que acompanhavam a Sessão através das Redes Sociais. Disse que falar da Sanepar era enxugar gelo, pois os Vereadores falavam constantemente, cobravam soluções e nada era resolvido. Salientou que o Município teve um grande Êxodo Rural nas últimas décadas, e a cidade de Borrazópolis tinha crescido consideravelmente nos últimos anos, havia sido construído a Vila Roma, Vila Bom Jesus, Vila Verde 1, 2, 3, enfim, várias vilas, ocorrendo esse êxodo rural para o meio urbana, e a Sanepar não se modernizou, ficou parada tempo. E se era o rompimento da adutora, então necessitava de fazer investimentos, e não ficar com investimentos paliativos. E isso era um problema constante, temos que unir forças, população, vereadores, prefeito, e ir presencialmente na autoridade maior da Sanepar, para resolver esse problema. Parabénizou todos os vereadores que cobravam, pois esse era um dever dos Vereadores, de relatar o que estava acontecendo no município. Apresentou suas condolências a família Tavares pelo falecimento do Nino Tavares. Desejou uma



pronta recuperação na saúde do Sr. Mané do Meio Fio. Relatou que a cidade estava envelhecendo, e aos poucos iam perdendo nossos entes queridos, os nossos pioneiros. Na Semana passada havíamos perdido o Sidnei da farmácia, uma pessoa jovem que havia abraçado o Município de Borrazópolis, uma pessoa que havia tratado dos doentes, que vendia seu remédio, não somente com o intuito comercial, mas no intuito de cuidar. Ressaltou que estávamos registrando a partida de várias pessoas da comunidade. Relatou que havia participado do baile de formatura dos alunos do Curso de Dança da nossa cidade. Disse que o Prefeito, na presença do Vereador Otair Senes, havia feito um compromisso de estar motivando cada vez mais esses bailes gaúchos, que tanto levantava a autoestima das famílias do Município de Borrazópolis. Disse iria cobrar, junto com os vereadores, para que isso acontecesse de forma regular no município de Borrazópolis. O **PRESIDENTE** também mostrou sua indignação com as constantes faltas d'água que estava acontecendo na cidade de Borrazópolis. Salientou que a Sanepar não estava tratando o Município de Borrazópolis com o devido respeito. Ressaltou que iria esperar o abaixo assinado ser concluído, e iria com os Vereadores até a Diretoria da Sanepar em Curitiba, para tentar resolver esse problema que tanto afligia a população da Zona Urbana de Borrazópolis. Referiu-se sobre os maus tratos com cachorros de rua, dizendo que a Prefeitura estava estudando uma maneira de como fazer para penalizar as pessoas que tratava mal os animais de rua, e as pessoas que faziam as casinhas em lugares públicos para abrigar esses cachorro, e penalizar também aquelas pessoas que tinham animais e não estavam cuidando deles. Salientou que a UBS Animal não era um abrigo permanente mas temporário. Disse que estava estudando uma maneira de como fazer uma lei para penalizar essas pessoas que estão deixando esses cachorros abandonados pelas ruas da cidade e causando danos para a população. Referiu-se sobre as constantes interrupções no fornecimento de água para os moradores da zona urbana do Município de Borrazópolis, e dentro das possibilidades da Câmara Municipal iria tentar resolver esse problema. Apresentou suas condolências para a Família do Sr. Nino Tavares e para a Família do sogro do Miguel Santana. Rogou a Deus que restabelecesse a saúde do Sr. Mané do Meio Fio, agradeceu a presença de todos, e encerrou a Sessão.

